



TENDÊNCIA DE MORTALIDADE RELACIONADA AO LINFOMA NÃO HODGKIN: COMPARATIVO ENTRE CHAPECÓ-SC E O CENÁRIO NACIONAL

Amauri de Oliveira¹
Paulo Roberto Barbato²
Joanna d'Arc Lyra Batista³

Categoria: Pesquisa

Introdução: O câncer é atualmente a segunda causa de morte mundial, sendo um grande problema de saúde pública. O linfoma não Hodgkin (LNH) está entre os tipos de câncer que mais afetam trabalhadores rurais, tendo diversos fatores relacionados ao desenvolvimento da doença, entre eles o contato com pesticidas e herbicidas.

Metodologia: Estudo ecológico do tipo série temporal de mortalidade, sendo a população de estudo os óbitos por residência, em ambos os sexos, de pessoas com 20 anos ou mais, notificados pelo sistema de mortalidade (SIM) para o município de Chapecó e para o Brasil, entre os anos de 1980 a 2014. As informações foram retiradas pelo site do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para esta pesquisa os códigos CID-9 usados no período de 1980 a 1995 foram 200 e 202, e os códigos C82 a C85 do CID-10 para o período de 1996 a 2014. As análises de dados foram feitas nos programas Microsoft Office Excel e no Joinpoint.

Resultados ou Discussão: As taxas anuais de mortalidade por LNH para indivíduos de 20 anos ou mais no Brasil durante 1980 e 2014 variaram de 1,69 a 3,06 por 100.000 habitantes, enquanto que em Chapecó as taxas variaram de 0 a 9,67 por 100.000 habitantes no mesmo período. Apesar de ter anos com valor nulo de óbito, por conta da população pouco numerosa, Chapecó demonstra uma tendência de aumento nas taxas de óbito por LNH maior que o Brasil.

Conclusão: A tendência de aumento na incidência de óbito em Linfoma não Hodgkin é observada tanto em Chapecó quanto no Brasil, porém as taxas de Chapecó são bem maiores que a brasileira, indicando que nesta região há um conjunto de fatores que pode favorecer o agravo.

Palavras-chave: Linfoma não Hodgkin. Mortalidade. Epidemiologia.

¹ Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: amauri.de_oliveira@yahoo.com.br

² Doutor em Saúde Coletiva e Professor de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: Paulo.barbato@uffs.edu.br

³ Doutora em Saúde Pública e Professora de Epidemiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, contato: Joanna.batista@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Apresentação: Comunicação Oral